

A Experiência de Qualificar Docentes numa Modalidade de Mestrado Distinta da Convencional

NARA MARIA GUAZZELLI BERNARDES*



Neste depoimento sobre ações realizadas pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS, nos anos de 1997 a 2000, período em que atuei como coordenadora, pretendo tecer considerações sobre aspectos relacionados à experiência de qualificar docentes em nível de mestrado, numa modalidade distinta da convencional. Em 1993, nosso Programa, por solicitação das Faculdades de Palmas (Palmas, PR), celebrou um convênio para desenvolver um curso de mestrado, com vistas a atender predominantemente a demanda de capacitação docente da referida IES e de outras instituições de ensino superior da região. Em 1998, foi celebrado convênio similar com a Universidade da Região da Campanha – URCAMP (Bagé, RS), para qualificar docentes da IES em nível de mestrado. A primeira turma foi composta por 30 alunas/os e a segunda por 24 alunos/as.

Os compromissos profissionais, aliados aos encargos familiares e domésticos, tornavam inviável para esses/as docentes fazer o mestrado numa modalidade que exigisse o deslocamento para outra localidade no período de, pelo menos, um ano, mesmo que em alguns dias da semana. Em decorrência do interesse e da busca pela formação continuada, a maioria já havia realizado cursos em nível de especialização. O trabalho docente dessas pessoas não se restringia ao ensino superior, a maioria exercia também atividades no ensino fundamental ou médio em escolas da rede pública municipal ou estadual e/ou da rede

* Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Educação/PUCRS.

Artigo recebido em: julho/2004. Aprovado em: outubro/2004.

privada. Haviam construído uma trajetória profissional, exclusiva ou predominantemente, no campo da educação.

Desde o início da implantação dessa modalidade de Mestrado que possibilitava aos alunos e às alunas cursarem as disciplinas obrigatórias e eletivas nas Faculdades de Palmas ou na URCAMP e realizarem atividades de pesquisa e de orientação na PUCRS, o Programa acompanhou e avaliou o desenvolvimento do trabalho e seus resultados.

Ao tomar a decisão de atender à solicitação acima referida, o Programa considerou relevante a demanda dessas IES, localizadas no interior, de qualificarem o corpo docente e o fato de não poderem fazê-lo na forma convencional porque não tinham condições de suportar o afastamento simultâneo de um grande número de professoras/es. Tendo em vista que o Programa estava consolidado e apresentava bom desempenho (de acordo com avaliações internas e externas), havia condições favoráveis para enfrentar o desafio de desenvolver uma proposta de ensino que pudesse auxiliar outras instituições a capacitarem seus docentes em nível de Mestrado e, em decorrência, qualificarem o ensino superior. Foi também ponderado que a convivência mais próxima a outros contextos educacionais poderia se constituir em experiência enriquecedora para o Programa.

As alunas e os alunos das Faculdades de Palmas e da URCAMP valorizaram muito as oportunidades de aprendizagem oferecidas porque as opções de formação em suas localidades pareciam mais limitadas. Os professores e as professoras do Mestrado, por sua vez, dispuseram-se a desenvolver um trabalho que exigia a reorganização de suas atividades, a adequação do processo de ensino e aprendizagem às características da nova modalidade do mestrado e o deslocamento para outra instituição durante determinado período no semestre. Houve significativo envolvimento das professoras e dos professores com as turmas tanto no que diz respeito aos estudos como no que tange à criação de vínculos afetivos importante para a aprendizagem.

Dentre as dificuldades enfrentadas pelos professores e pelas professoras encontravam-se as limitações impostas pelo trabalho intensivo com o mesmo grupo, o que exigia a utilização de múltiplos recursos e diminuía as possibilidades de um replanejamento enriquecedor, a partir do retorno que era recebido em aula. Para os alunos e as alunas,

Educação

o aprofundamento do estudo e da reflexão podia ficar comprometido porque dispunham de menos tempo para fazer a re-elaboração solitária, o diálogo consigo mesmo durante o desenvolvimento das aulas em período concentrado. A superação dessas limitações do ensino e da aprendizagem exigiu, muitas vezes, esforços redobrados nas atividades de orientação. Além disso, a sobrecarga de trabalho dos alunos e das alunas nas suas instituições fazia com que as tarefas do mestrado, principalmente durante a elaboração da dissertação, ocupassem lugar secundário em suas agendas, com reflexos no tempo despendido e na qualidade da produção. Os encontros de orientação, para a maioria dessas alunas e desses alunos representavam momentos privilegiados de aprendizagem que favoreciam a construção solidária do conhecimento e o enfrentamento dos temores decorrentes da atividade de reflexão e produção textual.

Apesar dessas dificuldades e limitações, os depoimentos dos alunos e das alunas no decorrer de curso e após sua conclusão permitiram constatar que a qualificação em nível de mestrado provocou mudanças importantes em seu trabalho, como por exemplo, o desenvolvimento da pesquisa de forma mais sistemática e seu entendimento como princípio educativo.

A avaliação da experiência de qualificar docentes em nível de mestrado nessa modalidade mostrou que, embora possam ser identificados aspectos que permanecem como desafio para o aprimoramento do trabalho desenvolvido, de maneira geral os objetivos foram alcançados e mais de 90% dos alunos e das alunas obtiveram o título de Mestre em Educação.

Educação